

## Relatório Reunião Ampliada da CNTSS/CUT e os Sindicatos Estaduais

- **Data:** 17 e 18 de julho de 2018.
- **Local:** Auditório da CUT Nacional, 6º andar, Brasília.
- **Sindicatos Estaduais:** GO/TO, AL, DF, PE, MS, PB, SP, RJ, BA. Não estiveram presentes representantes de SE e MA.
- **Diretores da CNTSS/CUT:** Sandro Alex de Oliveira Cezar (RJ), Terezinha de Jesus Aguiar (Teca - GO/TO), Maria Júlia Nogueira (MA), Lúcia Maria dos Santos (AL), José Bonifácio do Monte (Boni) e Francisca Alves de Souza (PE), Raimundo Cintra (BA) e Adão Pereira Alves (DF).

Dada as boas-vindas e feita a apresentação dos participantes, a Plenária foi iniciada às 11 horas, com a leitura da pauta, que foi reestruturada com o objetivo de assegurar uma ampla discussão acerca das relações da Direção da CNTSS/CUT e o Setor Federal, sem prejuízo da proposta apresentada. Na oportunidade, foi incluído o ponto sobre a GEAP, tendo em vista a presença do representante da CNTSS/CUT no CONAD - Conselho Nacional de Administração, Irineu Messias.

### **1. Exposição sobre a GEAP - Plano de Saúde: Irineu Messias**

Messias fez um breve histórico pós golpe de maio de 2016 e lembrou os ataques desferidos contra os representantes eleitos pelos trabalhadores, destacando que foi um período muito difícil. Os golpistas conseguiram na Justiça retomar o controle da presidência do CONAD, extinguiram o estatuto aprovado em novembro de 2015, anularam atos normativos e assumiram a DIREX - Direção Executiva. Destacou que na sua breve passagem na presidência trabalhou na perspectiva de restabelecer a gestão voltada aos interesses dos assistidos e seus dependentes. Tudo foi acontecendo muito rápido, desde a chegada dos golpistas, a tramitação de Ações Judiciais e o desfazimento dos acordos aprovados com as Entidades representativas dos trabalhadores, em especial a respeito do aumento abusivo de 37,54%, para 20%. Essa discussão foi barrada pelos golpistas e a batalha judicial continua nos Tribunais. Hoje, os aumentos sucessivos ocorridos entre 2016 a 2018 chegam a 102%. Acusado de “Gestão Temerária”, enfrentou um Processo Judicial na 4ª Vara da Justiça Federal, em Brasília, ora arquivado, podendo ser desarquivado a qualquer momento.

Recentemente, denunciou um contrato na área de odontologia. Com a transferência dos mesmos profissionais, foi contratada a PREVIDENTE, empresa

sediada em São Paulo. Na verdade, trata-se da terceirização, onerando o Plano em mais de 19%. A GEAP foi “presenteada” para o PP - Partido Progressista e hoje convive com uma disputa entre dois grupos políticos por cargos de alta remuneração, complicando publicamente o combalido Plano de Saúde dos servidores. Falou a respeito do contrato milionário com o Escritório Nelson Wilians & Advogados Associados, que foi matéria da Revista Carta Capital alguns meses atrás. Em seguida, informou que a GEAP até 2016 tinha 610 mil vidas e hoje, 2018, tem 450 mil. É enorme e muito difícil o trabalho dos conselheiros do CONAD e CONFINS – Conselho Fiscal com os golpistas. Há muitas disputas abertas entre eles, complicando as discussões e impedimento de divulgar as decisões aprovadas. Foi o caso da aprovação do Plano de Saúde sem a coparticipação com custo maior de 30%, além do segundo plano de abrangência estadual, redução dos custos 30%, em fase experimental nos estados do Rio de Janeiro, Santa Catarina e Pernambuco e Distrito Federal. Na última reunião do CONAD, em junho, foi aprovada a extensão para todo território nacional em até noventa dias. Outra proposta aprovada no CONAD, com muita dificuldade, foi o REFIS – Programa de Refinanciamento Fiscal para servidores com Planos já cancelados, que, geralmente, estão com dívidas astronômicas. Somados a tudo isso, ainda temos as exigências da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar de um depósito de R\$ 1,30 bilhão de aporte financeiro – ativo garantidor da GEAP. Hoje a entidade tem um depósito no valor de R\$ 700 milhões e um débito de R\$ 330 milhões, justificado para os planos privados para caso de insolvência do Plano e pagamento aos prestadores. A CNTSS/CUT e demais entidades nacionais dos trabalhadores não concordam com essa exigência, pois a GEAP é um Plano de Auto-Gestão. O prazo para depósito de R\$ 330 milhões se esgota em agosto deste ano. Neste sentido, os representantes dos trabalhadores tiveram em reunião no MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão onde foram taxativos que não há recursos financeiros agora para esse fim e nem previsibilidade para o próximo orçamento. Messias destacou uma possível outra saída, que é o caso do depósito de um imóvel – a Previdência é detentora de um grande volume de imóveis. A proposta é negociar com o governo para depositar um ou mais imóveis enquanto ativo garantido na ANS. Destacou ainda as dificuldades de trabalhar com os golpistas durante as reuniões, pois há muita pressão, discursos violentos, assédio moral escancarado, deixando os companheiros com muita vontade de desistir da representação. Após essa exposição e debate, foi aprovado:

- Realizar um Seminário Nacional das Auto-Gestões e Entidades Nacionais, em Brasília, para o mês de agosto;
- Divulgar o trabalho realizado pelos conselheiros no CONAD em tempo real;

## **2. Avaliação de conjuntura: Expositores Sandro Cezar (CNTSS/CUT) e Maria Júlia Nogueira (CUT Nacional)**

Nogueira inicia falando dos debates sobre estratégia de mobilização em defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora. A CUT tem orientado todas suas entidades filiadas a aprofundar e ampliar esse debate com os movimentos sociais e juventude na perspectiva de organização de um grande movimento previsto para 10 de agosto deste ano em todo país, chamado de o “Dia do Basta”, data que será lançada a Plataforma da Classe Trabalhadora contra o golpe de maio de 2016. Nogueira destacou que em tempos tão difíceis, com a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e tudo que estamos acompanhando, a organização e a mobilização assumem um papel fundamental. Informou que devemos orientar nossos sindicatos a conscientizar suas bases para fortalecer as mobilizações de agosto, período em que a CUT e demais Centrais Sindicais mais uma vez irão demonstrar unidade e força nas praças e avenidas de cada cidade do país.

Em seguida foi a vez do presidente da CNTSS/CUT, Sandro Cezar, que reforçou a exposição feita por Júlia Nogueira e ressaltou o papel da Confederação e seus Sindicatos e Federações. Segundo ele, temos um papel mobilizador importante e sempre estivemos presentes a todos os chamados da nossa Central. Acrescentou que a sociedade espera isso e assim deve ser. Devemos preparar o dia 10/08 com ações contundentes, mobilizações, manifestações, paralisações nos locais de trabalho, assembleias, criação dos Comitês Populares, panfletagem, entre outros modos de mobilização. Este deve ser papel da nossa direção, concluiu Sandro Cezar. Após o debate, foi aprovado:

- Fortalecer a Agenda Nacional aprovada pelas Centrais Sindicais e Movimentos Sociais;
- Encaminhar as atividades da Agenda Nacional nos estados;
- Mobilização forte da categoria para o “Dia do Basta”, em 10 de agosto;

### **3. A CNTSS/CUT e a organização do seu Setor Federal:**

A CNTSS/CUT representa nacionalmente os trabalhadores do Ramo produtivo da Seguridade Social. Atuamos nas questões ligadas as relações do trabalho, direitos fundamentais, políticas públicas, representando os trabalhadores da Saúde, Previdência e Assistência social, dos níveis federal, estadual, municipal, dos setores público, de categorias e privado. Nós, os trabalhadores do setor público federal, estamos levantando um importante ponto, que é a nossa organização na Confederação. Neste sentido, as lideranças estaduais estão reunidas com as demais lideranças de vários Estados com o objetivo de garantir o fortalecimento da sua base sindical. A reunião ampliada é resultado da necessidade identificada pelos dirigentes nos estados, que mais uma vez reafirmam as defesas dos servidores e dos

serviços públicos, das políticas públicas de Seguridade Social e do Estado brasileiro. Discussões importantes em torno da unidade de ações, inicialmente no campo da CUT, ampliando para os movimentos sociais e populares, junto às demais Centrais Sindicais, diante do desmonte sistemático que a classe trabalhadora vem sofrendo em virtude das medidas tomadas pelo governo do ilegítimo Michel Temer, que colocam em risco tudo o que foi conquistado ao longo das últimas décadas.

É um momento importante e rico, pois temos a oportunidade de preparar o diálogo com a sociedade diante dos ataques do governo federal deferidos contra a classe trabalhadora e o Estado Brasileiro, definindo, para tanto, um conjunto de ações de unidade. Neste sentido, o papel de cada dirigente frente a atual conjuntura e as reformas estruturais do Estado Brasileiro é fundamental. Outro destaque é o papel de cada diretor no fortalecimento da Confederação e, por consequência, dos sindicatos estaduais. Consta, ainda, na nossa pauta as relações estabelecidas com a FENASPS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social, FONASEF – Fórum Nacional dos Servidores Públicos Federais e FONACATE - Fórum Nacional das Carreiras Típicas. E, claro, o fortalecimento da unidade das entidades do campo cutista, como CONDSEF - Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal, além de setores da FASUBRA - Federação de Sindicatos dos Trabalhadores em Universidades Brasileiras e PROIFES - Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituição Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico e, por fim, com a classe trabalhadora. Assim sendo, qual a estrutura que precisamos para sobrevivência? A questão financeira precisa ser enfrentada com vistas a fortalecer nossa agenda. Não vivemos de imposto sindical, portanto a revitalização financeira para garantir as ações deve ser e é fundamental para fortalecer a organização do setor federal na CNTSS/CUT. Desta forma, foram destacados os itens abaixo para discussão e deliberações:

**3.1 Comunicação na CNTSS/CUT:** Se a comunicação é um instrumento/ferramenta importante, a nossa precisa ser aprimorada e potencializada, superando os gargalos no repasse das informações, na elaboração dos relatórios e, conseqüentemente, a elaboração e a transmissão das matérias devem ser em tempo real. Terezinha, secretária de Comunicação na CNTSS/CUT, entende que a comunicação é uma relação de mão dupla, pois é o elo entre o emissor e o receptor da informação. Lembra, ainda, que a comunicação acontece a todo momento, na vida e no cotidiano de todos e envolve organização, participação e responsabilidade de todos. Portanto, todos que aqui estão são responsáveis por aprimorar a comunicação na Confederação, pois a notícia/informação, em tempos de avanços tecnológicos, deve ser em tempo real, afirmou Sandro Cezar. Ou seja, a informação do que aconteceu numa reunião ou audiência somente chegará até a quem

interessa, que é a categoria em cada local de trabalho, se passarmos a informação e o jornalista da CNTSS/CUT produzir a matéria e postá-la em nosso site.

Foi consenso entre os presentes que nossa comunicação tem tido falha no que diz respeito ao repasse das informações e, portanto, comprometido e fragilizado os dirigentes locais. Neste sentido, faz-se necessário repensá-la e torná-la mais eficiente com a categoria, definindo fluxos, as ferramentas que vamos utilizar e como vamos utilizar. Foi aprovada a realização de um Seminário após o processo das eleições gerais de outubro deste ano. Enquanto esse seminário não acontece, fica como esta, ou seja, a postagem de matérias nacionais que interessam a categoria e as postagem de matérias dos sindicatos estaduais. É necessário efetivar a parceria com o SINDPREV DF. Com ela, o trabalho da jornalista Olívia será o de acompanhar os dirigentes da CNTSS/CUT nas reuniões e audiências, em Brasília, com o objetivo elaborar as matérias em tempo real.

- Chamar um Encontro de Comunicação do setor federal da CNTSS/CUT, depois das eleições gerais, com a participação dos jornalistas para organizar a comunicação do setor;
- Realizar uma Plenária Nacional para deliberar sobre a organização da comunicação do setor federal;

**3.2 Plantões na CNTSS/CUT:** Na opinião dos dirigentes, os plantões são importantes desde que seja bem definido o que os plantonistas devem fazer em Brasília. Desta maneira, cabe aprovar o calendário apresentado por Teca. Após reflexão do grupo, foi orientado que os plantonistas devem elaborar os relatórios e postar no grupo dos dirigentes. Também foi definido que a agenda da semana seja divulgada para que os plantonistas saibam quais são as suas tarefas.

- Fortalecer os plantões semanais, cumprindo o calendário (**ANEXO I**);

**3.3 Questão Financeira:** A discussão iniciou com a apresentação do Relatório Financeiro das Entidades quites e não quites da base da CNTSS/CUT, inclusive com valores dos débitos até o momento. Neste sentido, os sindicatos do setor federal com as contribuições atualizadas são os dos estados do MA, SP, PE e MS. Não quites estão os sindicatos de GO/TO, BA, BSB, PB e o Sindicato dos Trabalhadores de Combate a Endemias do Rio de Janeiro. Sergipe não consta na lista, mas temos informações que está em débito. A reflexão apontou que numa situação de crise financeira nos sindicatos, esta condição acaba impactando na CNTSS/CUT e na CUT, ou seja, ocorre a inadimplência. Como podemos fazer política se não temos o que investir? Qual é a nossa capacidade de fazer política numa estrutura em crise financeira e assim revitalizar e reestruturar a gestão como um todo, seja junto a questão administrativa, pessoal e outras? Vale lembrar que nunca tivemos imposto

sindical. Júlia Nogueira fez uma breve análise da situação financeira da CUT e informou que foi exaustiva essa discussão nas nossas instâncias cutistas. Lembrou, inclusive, que fomos manchete na grande mídia onde foi citada a possível venda da atual sede da CUT, em São Paulo. Sandro Cezar fez uma breve análise e destacou as dificuldades de chegar ao fim do mês e não ter recursos para pagar quem já trabalhou 30 dias, passou informações sobre o aluguel da locação onde se encontra a Confederação e destacou as discussões exaustivas sobre a demissão de funcionários. Após estas breves reflexões foi aprovado a realização de uma reunião da Direção Nacional da CNTSS/CUT para discutir a reorganização política financeira, além da negociação com os sindicatos inadimplentes.

- Propor a realização de uma reunião da Direção Nacional da CNTSS/CUT para discutir a reorganização e ajuste da gestão sindical e financeira da Confederação em tempos de crise;
- Discutir com os Sindicatos Estaduais do setor federal a retomada do pagamento da contribuição mensal em dia; e negociar o passivo devedor, com o pagamento conforme condições financeiras de cada Sindicato;

**3.4 Relação com a FENASPS:** Terezinha informou que já foram enviados dois (02) ofícios para FENASPS, sendo o primeiro por ocasião da realização do XV Congresso Nacional e o segundo agora recentemente, em conformidade a deliberação da nossa Plenária de março de 2018, chamando a unidade de ação frente aos ataques do governo golpista aos direitos da classe trabalhadora, como da aprovação de projetos como a EC 95, a política da terceirização, a Contrarreforma Trabalhista, o desmantelamento do SUS, o desmonte do INSS e as políticas públicas e os serviços prestados à população. Diante destes ataques, caba a nós, trabalhadores e dirigentes, a tarefa de lutar na defesa e manutenção de direitos conquistados ao longo de todos esses anos ao custo, inclusive, de perdas de vidas de muitos trabalhadores. Neste sentido a tarefa é:

- Continuar insistindo no processo de construção da unidade nas ações da categoria;
- Divulgar os documentos que propõem e defendem a unidade - devemos avaliar qual o momento mais adequado;
- Chamar atenção às responsabilidades das entidades e dirigentes a uma reflexão que ações isoladas (deles), no caso de reuniões e audiências com o governo, não fortalecem a luta da categoria;

**3.5 Relação com o FONASEF/FONACATE:** Terezinha informou que ainda consta a logomarca da CNTSS/CUT nos materiais do FONASEF/FONACAT. Lembrou que há um débito dos Sindicatos referente a atividades realizadas no ano passado (Contrarreforma da Previdência, campanha salarial, atos em defesa do serviço

público e dos servidores públicos em Brasília), em nome da Confederação, de R\$ 4.154,50, que foi rateado entre as entidades estaduais da base do setor federal perfazendo, assim, o valor individual de R\$ 461,60. Este é um débito da Confederação com o FONASEF. Este assunto foi informado e discutido na Plenária de março deste ano com a orientação do pagamento. Alguns plantonistas têm participado como observadores das reuniões. Ainda aprovamos procurar Pedro Armengol, representante da CUT Nacional neste Fórum, que se encontra de licença em virtude de tratamento da saúde. Foi feita uma conversa com Gilberto, da CONDSEF, base de Pedro Armengol, pelas plantonista da semana de 26 a 28 de junho, Terezinha e Joanilde.

De acordo com Terezinha, Gilberto destacou a importância da participação da CNTSS/CUT no sentido de fortalecer o campo cutista e acrescentou: “estamos fazendo a política da CUT neste Fórum com muitas dificuldades. Dá para fazer um bom trabalho. É difícil, mas é importante que a CNTSS/CUT participe do Fórum, mesmo com todos os problemas que há na condução da política”. Em seguida, Élio, de Mato Grosso do Sul, passou as informações da reunião do Fórum, que encaminhou as deliberações aprovadas em 04 de julho, quais sejam: a campanha de mobilização de ações em rede, site, facebook, programação virtual, twitter, instagram (online e offline), criação de identificação visual (marca) pela revogação da EC nº 95/2016, mobilizar e fortalecer o “Dia do Basta” chamado pelas Centrais Sindicais para 10 de agosto.

Iniciada a discussão, Raimundo Cintra colocou-se contrário participação da CNTSS/CUT neste Fórum e sugeriu que temos que fortalecer o setor público da CUT. Na oportunidade, Terezinha informou que há pouco mais de um mês aconteceu uma reunião do Setor do Serviço Público e das Estatais, que não constou na pauta as demandas do setor federal, pois se tratava de uma questão específica e que esta demanda é de responsabilidade da Confederação. Dando continuidade a este tema, Sandro Cezar apontou para a realização de uma reunião com as entidades cutistas, a parte da FASUBRA que é cutista, do PROIFES, da CONDSEF. Proposta está já apontada pela CONDSEF, de acordo com Gilberto, citada na reunião que tivemos, com o objetivo de traçar estratégias de participação nesse Fórum. O presidente da CNTSS/CUT ficou de articular essa reunião.

- Propor uma reunião para as entidades cutistas que participam regularmente das reuniões do Fórum, PROIFES, oposição da FASUBRA e CONDSEF, com o objetivo de traçar estratégias de participação nesse Fórum;
- Acertar com o SINDPREV DF a participação regular nas reuniões do Fórum;

**3.6 Escritório Nacional da CNTSS/CUT em Brasília:** Todos destacaram o importante papel que o escritório da CNTSS/CUT, em Brasília, tem, em particular para o setor

federal e para os ACSs - Agentes Comunitários de Saúde e ACEs – Agentes de Combate às Endemias. Sandro Cezar defendeu que todos os esforços políticos e financeiros devem ser feitos para manter a locação deste espaço, pois atualmente é o mais adequado e nos acomoda de forma satisfatória.

**3.7 Parceria com SINDPREV DF:** Aprovada na Plenária de março de 2018. Terezinha e Joanildes, plantonistas, procuraram o Sindicato. O diretor Adão Pereira Alves colocou em discussão na reunião da Diretoria. Em seguida, a diretora Antônia oficializou. Foi aprovado pela Diretoria os acertos entre o Sindicato e a jornalista Olivia. Acordar parâmetros desta parceria entre a CNTSS/CUT, SINDPREV DF e a jornalista.

- Parceria com o SINDPREV DF e jornalista;

#### **4. Outros pontos da pauta:**

**4.1 Perícias dos Servidores do INSS:** Os estados de Pernambuco, Paraíba, Goiás e Alagoas informaram as dificuldades que os servidores estão encontrando para fazer as perícias, isso porque a publicação do Memo-Circular 17/18 orientou que todos os médicos peritos que se encontravam no SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor e nas GEXS voltassem a cumprir jornada de trabalho nas APSs – Agências da Previdência Social. Esta decisão causou sérios transtornos na vida dos servidores, que foram orientados a agendar perícia no 135 ou procurar o SIASS mais próximo. Este Memo foi revogado, porém permanecem os problemas e as indecisões sobre como fica a vida do servidor com pedido de licença e prorrogação de perícias. Algumas GEXs estão resolvendo internamente os problemas, outras estão usando código para fazer as ocorrências. Informações dão conta que o tal Memo foi reeditado e enquanto isso a segurança jurídica dos servidores está comprometida. Somando tudo isto a questão fica mais complicada com a ANMP – Associação Nacional dos Médicos Peritos da Previdência mantendo o controle e governança do ponto dos médicos peritos. Após esse momento de reflexão, foi aprovado:

- Referendar a reunião solicitada ainda em março pela CNTSS/CUT junto aos Ministérios do Planejamento e Orçamento e o do Desenvolvimento Social e com o INSS – Instituto Nacional do Seguro Social;

**4.2 SIASS - Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor:** Terezinha informou que foi encaminhado ofício para o MPOG destacando a importância do SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal e a implantação do projeto conforme prevê o Decreto nº 6.833, publicado em 30 de



abril de 2009. Portanto, os problemas acima relatados poderiam ser evitados caso este projeto não estivesse na política de sucateamento do atual governo golpista. Portanto, a reunião aprovou o pedido de urgência nas audiências no MPOG, MDS e INSS;

- Referendar em caráter de urgência o pedido de audiência solicitada no MPOG, MDS e INSS;

**4.3 Carreira do Seguro Social:** Os dirigentes do SINDSPREV PE informaram que em Congresso recente da categoria o tema Carreira do Seguro Social foi exaustivamente debatido e ficou aprovado apresentar para a CNTSS/CUT discutir a proposta de Carreira Típica de Estado para os servidores do INSS. Luís Eustáquio destacou que o trabalho no INSS exige altas capacidades, desempenho e conhecimento técnico da legislação, habilidades tecnológicas, responsabilidades frente as gangues fraudadoras de benefícios e, mais recentemente, novos conhecimentos sobre as mudanças colocadas com o INSS Digital e o Teletrabalho. Lembrou, ainda, que os ATCs - Acordos Técnicos de Cooperação assinados entre o INSS e a OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, Prefeituras, CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e outras têm deixado muita insegurança na hora de conceder um benefício, pois o servidor está colocando em risco a vida funcional e profissional. Agora estão acenando com um bônus, a título de concessão dos benefícios, parecido com o que é pago para os médicos peritos. Eustáquio concluiu que o servidor não quer bônus, ele quer seu direito a Carreira típica de estado. O servidor do INSS é um profissional e a carreira típica de estado deve ser discutida com uma estratégia do trabalho. Para Luiza, da Paraíba, tem que discutir essa proposta de bônus apresentada pelos gestores do INSS, tem que ser igual ou melhor, pois para conceder uma aposentadoria e outro processo utiliza-se não menos de uma hora em análises. Após um breve debate, foi aprovado:

- Aprofundar o debate na categoria;
- Sandro Cezar se propôs a escrever um texto para o debate na categoria;
- Lutar pela instalação do Comitê de Carreiras;

**4.4 Tabelas da Carreira da Seguridade Carreira da Seguridade Social - PST:** A luta incessante para a reestruturação das tabelas salariais da carreira do PST - Previdência, Saúde e Trabalho. Estas tabelas foram atualizadas pelo DIESSE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos e encaminhadas para o coordenador de Administração de Pessoas do Ministério da Saúde - COAPE/MS, Pablo Marcos Gomes Leite, pelas três entidades nacionais representativas dos trabalhadores – CNTSS/CUT, CONDSEF e FENASPS, em março de 2018, após debates na MSNP - Mesa Setorial de Negociação Permanente do Ministério da Saúde. Contudo, em recente reunião conjunta realizada no MPOG, em

maio, os representantes do governo foram taxativos que não consta dos planos do Executivo prever qualquer reajuste ou ajuste para o próximo ano. Foi deliberado:

- Por intensificar a luta em defesa da atualização das tabelas da Carreira do PST;

**4.5 Seminário dos Servidores do Ministério do Trabalho:** Convocado pelas três entidades nacionais representativas dos trabalhadores – CNTSS/CUT, CONDSEF E FENASPS, foi realizado nos dias 07 e 08 de julho, em Brasília. Representada pelos sindicatos estaduais de MS e SE, a CNTSS/CUT esteve presente ao Seminário que aprovou pauta e calendário de lutas. Neste sentido, a CNTSS/CUT orienta os Sindicatos Estaduais com base no MTE a publicizar o relatório e viabilizá-lo junto a categoria.

- Divulgar e implementar as deliberações do Seminário;

## **5. Outras informações:**

**5.1 Presidência do INSS responde a pauta da CNTSS/CUT:** A presidência do INSS respondeu a pauta protocolada em janeiro deste ano pela CNTSS/CUT. O documento reivindicava a contratação dos concursados, instalação do Comitê de Carreiras, participação dos servidores na implantação do INSS Digital, as discussões sobre produtos como o “Meu INSS”, Acordos de Cooperação Técnica, Adicional de Qualificação, as condições de trabalho no INSS, entre outros pontos. Em análise superficial, podemos ver que muito foi escrito, porém nada que respondesse de fato a pauta apresentada.

**5.2 Viva Previdência:** Francisca Souza fez um breve relato das reuniões realizadas entre os dirigentes da CNTSS/CUT e os diretores da PREVIC e o Viva Previdência. Nesses encontros a pauta colocada foi a inadimplência e o cancelamento do pecúlio da base da Confederação. Como resultado destas reuniões, uma proposta foi elaborada, porém não deve ser viabilizada, tendo em vista mudança na gestão na Viva Previdência. Reiniciadas as discussões, a pauta permaneceu, ou seja, o cancelamento das inscrições dos peculistas. Exhaustivamente discutida, foi aprovado o levantamento para análise de todos os servidores que se encontravam com o pecúlio cancelado. Para nossa surpresa, depois de dois anos, somente agora a CNTSS/CUT obteve o esclarecimento por parte dos diretores da Fundação que a informação foi encaminhada para os interessados, pois trata-se de um assunto de cunho pessoal. Em seguida foi a vez do diretor Raimundo Cintra se manifestar. Lembrou que essa pauta é importante para a Confederação e seus sindicatos, especialmente agora com autorização da adesão e saque com uma aposentadoria

programada, porém o resgate exige que o peculista comprove a filiação a um instituidor. A Bahia aprovou a criação de uma Associação. Cintra sugere a CNTSS/CUT que oriente a criação de uma Associação com vistas a fazer a política da Confederação. Júlia Nogueira destacou que estamos correndo atrás do prejuízo, uma vez que esse processo está bastante adiantado, ou seja, a adesão e saque do pecúlio. Lembrou que a ANVIVA - Associação da Viva Previdência, sob a direção da colega aposentada do Ministério da Saúde, Eloá, tem origem na ANAPEC – Associação Nacional dos Peculistas. Francisca informou que, de acordo com as normas vigentes, somente têm direito de saque os portadores de AIDS, e lembrou dos portadores de doenças isentas de pagar imposto de renda, especialmente os cancerosos. Alertou sobre os herdeiros de servidores falecidos que ainda não sacaram o pecúlio por falta de informações dos titulares. Outro tema abordado foi a intenção do Viva Previdência de disputar com o FUNPREV a aposentadoria complementar. Após esse momento, foram aprovadas as propostas abaixo:

- Orientar a criação da Associação nos estados;
- Identificar os peculistas nos estados;
- Identificar os servidores com o pecúlio cancelados e herdeiros que ainda não receberam;
- Comissão nacional da CNTSS/CUT com o objetivo de acompanhar e orientar os sindicatos estaduais sobre a demanda posta;

**5.3 Relatório das deliberações da Plenária Nacional de março:** Em anexo o relatório da atual situação das deliberações da Plenária Nacional da CNTSS/CUT do Setor Federal, realizada em março deste ano, que são de responsabilidade dos Sindicatos estaduais e as que estão sob responsabilidades da Confederação. (**ANEXO II**)

**Terezinha de Jesus Aguiar (Teca)**  
**Secretária de Comunicação da CNTSS/CUT**  
**Goiânia, julho de 2018**

## ANEXO I

### CALENDÁRIO DE PLANTÕES SEMANAIS DO SETOR FEDERAL

DATA	SINDICATOS EM PLANTÃO	SINDICATOS EM DESCANSO
<b>JULHO/2018</b>		
25 a 27/07	Maranhão e Distrito Federal	
<b>AGOSTO/2018</b>		
31/07 a 02/08	Alagoas e Distrito Federal	
07 a 09/08	Pernambuco e Mato Grosso do Sul	
14 a 16/08	Bahia e Sergipe	
21 a 23/08	Paraíba e Goiás	
28 a 30/08	Maranhão e São Paulo	

**Terezinha de Jesus Aguiar (Teca)**  
**Secretária de Comunicação da CNTSS/CUT**  
**Goiânia, julho de 2018**

## ANEXO II

### Relatório das deliberações da Plenária Nacional 17 e 18 de março de 2018 – Recife (PE)

Vale destacar que 85% das deliberações foram encaminhadas, sendo que algumas, que dependem da CNTSS/CUT, se encontram pendentes;

#### A) Atividades encaminhadas:

- 1. FNDC:** Expedir documento aos Sindicatos Estaduais orientando a filiação ao FNDC – Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação e contribuição financeira no valor que a Entidade puder colaborar. Orientar a participação das atividades dos Comitês Estaduais do FNDC ou orientar a assessoria de comunicação/jornalista do seu sindicato a articular com a CUT local a criação do Comitê Estadual do Fórum.
- 2. FENASPS:** Encaminhado Ofício nº 24/03 para FENASPS, sem resposta até a presente data. Qual deve ser nossa posição diante deste fato?
- 3. GDASS:** Suspensa aferição do 18º ciclo. Quanto aos ciclos 19º e 20º, ainda estão pendentes de respostas sobre a suspensão, em face de todas as mudanças operadas com o INSS Digital e o Teletrabalho. Referendado os pedidos de audiências com o MDS e o INSS.
- 4. Audiência MPOG:** Referendar Ofício nº 12/03, de 06 de março de 2018.
- 5. Encontro Nacional MTE:** Realizar nos dias 07 e 08/07, em Brasília. Expedida convocatória para os estados com base no setor. Orientar os participantes a discutir e encaminhar as demandas dos dias parados nas greves de 2010 e 2012.
- 6. MSNP/MS:** Jornada, carga horária e escala de trabalho pendentes dos trabalhadores cedidos aos estados.
- 7. FONASEF/FONACATE:** Rateio de R\$ 461,60 referente a atividades nacionais diversas realizadas em 2017 e 2018. Discutir com os representantes do setor público na CUT Nacional, Pedro Armengol, além de manter contatos com diretores da CONDSEF sobre as relações com esse Fórum;

**8. Portaria libera dirigente sindical:** Acompanhar tramitação no INSS. Fazer contatos com a DGP/INSS e no Ministério da Saúde. A discussão está na MSNP/MS.

**9. MLNP/NEMS nos estados:** Encaminhar ofícios orientando os Sindicatos estaduais a solicitar a instalação das Mesas Locais.

**10. Contribuição mensal à CUT Nacional:** Levantar quais os sindicatos estaduais estão inadimplentes com a CUT Nacional e orientar o retorno do pagamento como prioridade.

**11. GDPST:** Orientar os sindicatos estaduais a acompanhar a aferição da GDPST - Gratificação de Desempenho, Previdência, Saúde e Trabalho nos estados.

**12. Termo de Opção:** Orientar os sindicatos estaduais a levantar se os servidores aposentados que assinaram os termos de opção para revisão das aposentadorias, conforme Lei - 13.324/15. Garantir a incorporação da GD nas aposentadorias; GDAMP, GDASS e GDPST.

**13. Parceria SINDPREV DF:** Visando o acompanhamento da jornalista do Sindicato nas atividades da CNTSS/CUT em Brasília. Conversa iniciada com o diretor Adão.

**14. Aviso 63:** 30 horas para as PEX, no INSS, greve de 2015. Encaminhado ofício para ser pauta das audiências do MDS e presidência do INSS.

**15. Devolução dias paralisados:** Descontos nos contracheques dos servidores do INSS das três (03) greves gerais de 2017.

**16. Cursos de Formação:** Realizar dois cursos, de âmbito nacional, sendo um de Negociação Coletiva e outro de Assédio Moral.

**17. Campanha Nacional de 30hs:** Sugerir para Direção Nacional da CNTSS/CUT o replique da Campanha Nacional das 30hs.

**18. Comunicação CNTSS/CUT:** Encaminhado Ofício para Direção da CNTSS/CUT e para o assessor/jornalista criar um aplicativo eletrônico nas redes sociais para troca de informações, bem como criar um grupo social dos diretores e/ou secretários de comunicação dos sindicatos estaduais para troca de informações a respeito de matérias a serem circuladas nas páginas dos sindicatos e CNTSS/CUT.

**19. Exames periódicos:** Orientar os sindicatos estaduais a solicitar cópia dos Convênios assinados com a GEAP, que trata da realização dos exames periódicos.

**20. SIASS:** Encaminhado Ofício para o SEGEP/MPOG, ainda sem retorno. Referendar Ofício e colocar na pauta do MPOG. O INSS transferiu as perícias médicas dos servidores para as APSs nos estados.

**21. Contrato Jurídico:** Contrato com Escritório de Advocacia Cezar Brito está em atraso há seis (06) meses. Sandro Cezar ficou responsável para fazer essa conversa.

**22. Parecer Cezar PL - Demissão:** Por Insuficiência de Desempenho. Encaminhar para o jornalista colocar na página da CNTSS/CUT.

**23. Bônus gratificação de produtividade:** Proposta de bônus para gratificação de produtividade no INSS.

**24- Coletivo Jurídico na CNTSS/CUT:** Após conversas sobre a situação contratual, criar o Coletivo Jurídico com vistas a troca de informações sobre as demandas jurídicas nos sindicatos estaduais.

**25. DPNI e VPNI:** Solicitar informações nos estados de AL, PE, PB e MA; e outros estados com a mesma situação.

**26. Demitidos e reintegrados:** Solicitar dos sindicatos estaduais a situação dos servidores demitidos e reintegrados para análise e providências que o caso requer;

**27. Per capita Plano de Saúde:** Pautar no MPOG a isonomia da per capita dos servidores do poder Executivo com os servidores das estatais.

**Terezinha de Jesus Aguiar (Teca)**  
**Secretária de Comunicação da CNTSS/CUT**  
**Goiânia, julho de 2018**